O TEMPO

Previsão do tempo até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos de Sul a Leste, com rajadas frescas.

MAXIMA 30.4
MINIMA 19.7

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Itatinga", ás 13 hs.; "Itaquicê", amanhece; "Rio Amazonas", ás 18 hs.; "Rio Carcarana", ás 12 hs.; "Argentina", cedo.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1950 — N. 9.219

NÃO SATISFEZ A GETULIO A INDICAÇÃO DO PSD

Evidente reação de desagrado ao nome de Cristiano Machado

Nenhuma comunicação recebeu do sr. Salgado Filho, com quem o PSD estava em entendimentos — Opinará em conjunto com Adhemar — Possivel uma terceira candidatura

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — Não parece que a candidatura do sr. Christiano Machado possa contar com o apoio do senador Getulio Vargas, frustrando-se as esperanças alimentadas pelo general Góes Monteiro e, implicitamente, subscritas pelo deputado Amaral Peixoto. O reporter que teve a primazia d dar conhecimento ao sr. Getulio Vargas da deliberação do PSD, verificou reação de evidente desagrado do chefe trabalhista, em face da inesperada decisão do partido oficial.

SURPRESA DE GETULIO

Ao mostrarmos o exemplar do Diario de Noticias", que continha a informação, o sr. Getulio Vargas resolveu quebrar o voto de não mais falar á imprensa tão cedo; e ditou para o reporter as seguintes palavras:

"Eu fui surpreendido com a leitura dos jornais, trazendo esta decisão do PSD. Este partido estava em entendimentos, lá no Rio, com o PTB, representado pelo senador Salgado Filho. Não recebi deste nenhuma comunicação. Considero essa decisão assunto de interesse do PSD, que respeito, mas sobre a qual não tenho nada a dizer. Acresce ainda, que tendo assinado nota conjunta de acordo politico com o governador Adhemar de Barros, não posso estar opinando individualmente".

— Mas, senador — perguntou o reporter — esse acordo impede o pronunciamento isolado sobre candidatos?

— Evidentemente! — respondeu ele. Nosso acordo é de carater politico. Logo...

TEMPO DOS BRASILEIROS SE ENTENDEREM

O jornalista citou, então, o ambiente de cordialidade democratica, caracterizando os primeiros desenvolvimentos da campanha sucessoria ,como por exemplo, o comparecimento dos leaders dos demais partidos á Convenção da UDN, tendo dito a este respeito, o sr. Getulio Vargas:

"Realmente, está-se notando o renascimento do clima de otimismo no seio do povo, quanto ao desfecho sereno do proximo pleito eleitoral. Esse ambiente favoravel tem-se caracterizado nos ultimos dias de maneira auspiciosa. Tudo indica, portanto, que chegaremos ao desfecho do pleito sem maiores novidades...

Tambem já é tempo dos brasileiros se entenderem. Faço votos para que assim suceda. Para tanto, nunca poupei esforços e boa vontade".

TERCEIRA CANDIDATURA

A palestra generaliza-se sob varios aspectos da politica do momento, perguntando-lhe o reporter:

— O sr. admite a possibilidade de terceira candidatura?

O sr. Getulio Vargas contra-ataca e diz:

— E que você acha?

O reporter reclama o direito de formular as perguntas e o sr. Getulio Vargas, bem humorado, responde com o estribilho:

— Pode ser que fiquemos em duas candidaturas, mas pode ser que não...

O reporter aproveita a chance e lança a deixa:

— Quem poderá duvidar que aqui não esteja o terceiro candidato?

O sr. Getulio Vargas sorri enigmaticamente e fica calado. O deputado Jango Goulart, que assistia a palestra, tambem se queda mudo, imitando o sorriso imperquirivel do senador Vargas.

NÃO SABE QUANDO VEM AO RIO

Perguntamos então quando pretendia ir ao Rio, e ele informou ainda não saber. Quanto à visita a São Paulo, informou que provavelmente se dará quando seguir para o Rio. Interrogado sobre se tinha algum encontro marcado com o sr. Adhemar de Barros, respondeu que ainda não.

Estava finda a entrevista. O reporter perguntou em que poderia servir em Porto Alegre e o sr. Getulio Vargas respondeu:

— Dê lembranças aos que perguntarem por mim.

PASQUALINI NA VICE-PRESIDENCIA

S. PAULO, 16 (Meridional) — A reportagem da Meridional teve oportunidade de ouvir, hoje, vários pessedistas acerca da repercussão da escolha do sr. Christiano Machado

(Cont. na 3.ª pág. da 2.ª secção)

IMPOSSIVEL O ACORDO COM A UDN NO CEARÁ

Christiano Machado manteve a unidade do PSD

Falando ontem a O JORNAL, o deputado Francisco Monte declarou:

— A coligação do PSD com o PSP está definitivamente solidificada e levará às urnas, para a governança do Estado, o nome do general Onofre de Lima, candidato que já tem o apoio de noventa por cento do eleitorado pessedista. Posso dizer, com absoluta segurança, que o meu Partido é inconciliavel com a UDN, no Estado, e não haverá cisão se os dez por cento restantes discordarem da escolha do nome daquele homem publico.

A proposito da indicação do sr. Cristiano Machado, como candidato à sucessão presidencial, o representante cearense afirmou:

— Trata-se de um nome, por todos os titulos, digno da investidura, que teve o poder de manter a unidade do nosso Partido. Para o Ceará, particularmente, foi grata a escolha, pois impossibilitou um acordo com a UDN, coisa inaceitavel no Estado.

FALA O DEPUTADO JOAO ADEODATO

O deputado João Adeodato, do PSP do Ceará, assim se pronunciou sobre a política do seu Estado:

— A coligação das forças políticas que obedecem à orientação do senador Olavo Oliveira e do sr. Menezes Pimentel é um fato consumado. E posso adiantar que o senador Olavo está intransigente ao lado do general Onofre de Lima, que é o candidato das duas correntes ao Governo do Estado.

O PSD do Ceará já tem uma posição definida.

Isenção para obras de arte

A Comissão de Finanças da Camara aprovou ontem um parecer do sr. Israel Pinheiro, favoravel ao projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para três caixas contendo estátuas de mármore destinadas ao Museu de Arte de São Paulo.

CONVIRIA AO BRASIL ADQUIRIR TRIGO DA FRANÇA EM TROCA DE DIVERSOS PRODUTOS

Christiano Machado, revolucionario de 30

Como divulgamos ontem, a reportagem dos "Diários Associados", esteve, na véspera, na residência do sr. Christiano Machado, em Belo Horizonte, registrando as primeiras declarações, as emoções e as atividades iniciais do candidato do PSD á sucessão presidencial. Naquela ocasião, a reportagem teve oportunidade de fazer diversas observações sobre a personalidade do candidato pessedista. O sr. Christiano Machado, recebendo os amigos e correligionários, que em pouco tempo encheram todas as dependências de sua casa conduzindo-os, a principio, para a sua biblioteca, amplo salão com todas as paredes cobertas de livros, do solo ao teto, fontes naturais de sua conhecida cultura humanística, sociológica, jurídica e filosófica. Ali, sobre a mesa de trabalho, como que ocupando um lugar de honra, estava uma fotografia ampliada, que documenta, de maneira expressiva, o "background" politico do sr. Christiano Machado. Nessa fotografia, que publicamos acima, vêem-se, "posando para a História", o sr. Christiano Machado, Chefe Civil da Revolução de 30 em Minas Gerais, acompanhado de seu Estado Maior Revolucionário. No primeiro plano, sentado entre o então tenente Oswaldo Cordeiro de Farias, posteriormente Interventor no Rio Grande do Sul, heroi da FEB e hoje general, e o então coronel Souza Filho, está o "Comandante em Chefe das Operações, em Outubro de 1930, em Minas", hoje candidato do PSD. Em pé, da direita para a esquerda, encontram-se o tenente José Vargas, hoje comandante da Policia Militar de Minas; sr. Odilon Braga, posteriormente ministro da Agricultura e hoje destacado procer udenista; capitão-tenente Octavio Machado, irmão do Comandante em Chefe, hoje falecido; sr. Francisco Campos, posteriormente ministro da Justiça e autor da Constituição de 1937; sr. Mario Brant, hoje deputado e um dos mais eminentes próceres do PR; tenente Aristarcho Pessoa, posteriormente general; tenente Ulhoa Cavalcanti; tenente Nelson de Melo, posteriormente Chefe de Policia do Distrito Federal, heroi da FEB e hoje general; Gabriel Passos, então oficial de gabinete do sr. Cristiano Machado e hoje leader da UDN na Camara; e, finalmente, tenente Candido Saraiva — (Foto Meridional)

SOB CONTROLE O CAFE' NOS EE. UU.

Cristiano Machado promove no Rio seus primeiros contactos

Recebeu telegrama de Góes e esteve ontem no Catete — Visita a Melo Viana, adversario de Valadares

José Guilherme MENDES — (Dos "Diarios Associados")

O sr. Christiano Machado, escolhido para futuro candidato à Presidencia da Republica, antecipou seu regresso ao Rio, onde chegou na tarde de ontem. E ontem mesmo se avistou com alguns de seus colegas de partido e tudo indica que tenha dado inicio a um movimento no sentido de levar a cabo a pacificação do PSD de Minas Gerais.

Por outro lado, dirigentes de varios partidos manifestaram-se favoravelmente sobre a escolha do nome do sr. Christiano Machado pelos dirigentes pessedistas.

TELEFONEMA DO RIO

Leaders de diversos partidos manifestaram seu aplauso diante da escolha do nome do sr. Christiano Machado para candidato do PSD. Salientaram eles, principalmente, o nível elevado em que se deverá desenrolar a campanha eleitoral, em vista dos dois candidatos já escolhidos pelos mais importantes partidos políticos — a UDN e o PSD.

Alem dos aplausos, a reação inicial nos meios políticos foi de simples expectativa. Aguardava-se a manifestação do futuro candidato do partido majoritario, como se sua palavra trouxesse a solução definitiva. Por sua vez, o sr. Christiano Machado, ouvido pela imprensa, li-

(Continúa na 4ª pag.)

Ultimo ato da campanha Gillette: intervenção no mercado americano

Argumentos falsos contra os produtores brasileiros — A queda nos preços não significa o começo de uma "debacle" — Os stocks colombianos transformados em ameaça

WASHINGTON, 16 (AFP) — Os preços atuais do café são anormais e artificiais e ameaçam arruinar o comercio desse produto" declarou o sr. Angus Mackay, da casa importadora "Angus Mackay and Company" de New York.

Depondo perante a sub-Comissão agricola do Senado, presidida pelo senador Guy Gillette, o sr. Mackay afirmou que existem atualmente reservas suficientes de café para satisfazer a procura mundial e insistiu sobre a necessidade de retornar a preços mais baixos. "Tentei fazer uma advertencia aos produtores de café" declarou ele, mas parece que esses paises não percebem que a manutenção do nivel de preços atuais lhes será prejudicial, com o tempo". Falando da "resistencia" por parte dos consumidores, aos preços atuais, que se traduz pela redução sensivel do consumo, o sr. Mackay opinou que o preço de 50 a 60 cents por libra de café torrado e moido, ao invés do preço atual de cerca de 80 cents, seria aceitavel ao consumidor dos Estados Unidos.

OS CAFÉS DA COLOMBIA

Mackay declarou ainda que os stocks de café na Colombia são perigosamente elevados e apoiou esta declaração pelos seguintes dados: a Federação Colombiana de Café, disse ele, dispõe atualmente de 180 a

(Cont. na 3.ª pag. da 2.ª secção)

70 mil cruzeiros os subsidios do Presidente da Republica

No próximo quinquenio, os congressistas receberão 162 mil cruzeiros por ano, afora a quota de presença

A Camara aprovou ontem os subsidios para o proximo quinquenio, em dois projetos separados, um para o presidente e o vice-presidente da Republica e outra para os congressistas.

O futuro presidente da Republica perceberá mensalmente 50.000 cruzeiros e mais a importancia de 20.000 cruzeiros a titulo de representação, no total de 70.000 cruzeiros mensais. O vice-presidente da Republica terá 30.000 cruzeiros mensais, em virtude de uma emenda do sr. Café Filho, pois o projeto concedia apenas 25.000 cruzeiros. E isso independentemente da representação a que terá direito como presidente do Senado.

OS SUBSIDIOS DOS PARLAMENTARES

Os membros do Congresso Nacional, na segunda legislatura, vencerão o subsidio anual fixo de 144.000 cruzeiros e mais 400 cruzeiros de "jeton", por sessão a que comparecerem, e terão direito a uma ajuda de custo de 18.000 cruzeiros por sessão legislativa.

O subsidio, quer na parte fixa, quer na variavel, será pago mensalmente, e a ajuda de custo em duas parcelas iguais, uma no inicio e outra no encerramento da sessão legislativa.

Os presidente do Senado Federal e da Camara dos Deputados, e o vice-presidente do Senado, perceberão, a titulo de representação, os dois primeiros a importancia anual de .... 144.000 cruzeiros cada um, e o ultimo a de 60.000 cruzeiros.

Desse modo, não se modificaram os niveis em vigor atualmente.

CREDITO PARA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O caso em torno da incorporação da Fundação Brasil-Central ao Plano de Valorização da Amazonia, ficou resolvido em definitivo. Havia

(Continúa na 4ª pag.)

HUGO BORGHI NO RIO

Procedente de S. João da Boa Vista, São Paulo, onde participou de um comicio do PTN, chegou ontem ao Rio o deputado Hugo Borghi, candidato ao governo de São Paulo. No Aeroporto, onde foi recebido por amigos, o deputado Hugo Borghi teve oportunidade de falar ligeiramente à reportagem, declarando apenas: "No momento, o que me preocupa é a alta do café"...O clichê acima fixa um aspecto da chegada, tomado no Aeroporto Santos Dumont, quando o candidato do PTN falava ao reporter, vendo-se ao seu lado os srs. Luiz Seixas Umpierre, vice-presidente do PTN, Rui Vaccani e Afranio Corrêa.

Esperança de que o Havre volte a ser o entreposto europeu do café

Assediada por propostas a Missão Bevilacqua — 15 toneladas de títulos a liquidar — Empecilhos criados pela desvalorização do franco

Evaldo SIMAS PEREIRA — (O JORNAL)

(Serie de reportagens especiais para os Diarios Associados)

PARIS, maio (Por via aerea) — A missão brasileira, chefiada pelo sr. Amilcar Bevilacqua, que traz a incumbencia de concluir os entendimentos financeiros que resultarão no pagamento com os saldos aqui acumulados dos titulos de empreendimentos franceses nacionalizados pelo governo do Brasil, está em plena função.

TAREFA DA MAIOR COMPLEXIDADE

Depois dos entendimentos preliminares no Quai d'Orsay, onde os delegados tiveram oportunidade de entrar em contato com as autoridades francesas, já houve um contato demorado com os representantes da associação dos portadores de títulos.

A sua tarefa não é facil. Antes reveste-se de grande complexidade, e não é possivel esperar que esteja concluida senão depois de pelo menos três meses de muita atividade.

Na verdade, os delegados brasileiros têm de proceder ao exame das contas francesas e de considerar a liquidação dos titulos de acordo com os principios já firmados. Se levarmos em conta que estes titulos são tantos que seu peso ultrapassa quinze toneladas, que um acordo anterior foi recusado pelos portadors de títulos, e que alguns assuntos muito delicados, notadamente os referentes à liquidação da encampação das estradas de ferro Vitoria-Minas e São Paulo-Rio Grande, têm de ser discutidos nos menores detalhes, compreenderemos melhor o vulto da tarefa.

Em companhia do ministro Pires do Rio, o chefe da missão, sr. Amilcar Bevilaqua, declarou-nos que os delegados brasileiros começaram a trabalhar imediatamente após a chegada, no desejo de solucionar o assunto o mais rapidamente possivel. Entretanto, apesar do trabalho previo realizado pela missão no Ministerio da Fazenda, não nutria esperanças de uma conclusão imediata e tranquila.

A DESVALORIZAÇÃO E OUTROS IMPECILHOS

E' que, alem do exame de contas, um ponto muito importante dos entendimentos exige estudos e apreciações demoradas. Tratar-se da interpretação dos itens dos acordos anteriormente firmados, do estudo das avaliações pelas quais o governo brasileiro procedeu a encampação, e, finalmente, da delicada questão da desvalorização do franco.

Como se sabe, o governo brasileiro, partindo da existencia de saldos acumulados aqui ao fim de persistentes resultados favoraveis ao nosso país na balança comercial, decidiu a compra de estradas de ferro e outros empreendimentos de capitais franceses em nosso país. Para isto foram procedidas avaliações e conversações demoradas, que terminaram pelo estabelecimento de cifras globais em cruzeiros e francos. Ocorreu, porem, posteriormente, que o franco se desvalorizou, mantendo-se estavel a nossa moeda. O fato acarretou, como é natural, consequencias muito serias, uma vez que o nosso governo — e de outra forma não seria compreensivel — mantem-se nos limites financeiros das conversações anteriores.

Recolher e liquidar milhares de títulos distribuidos por investidores particulares, examinar contas e resolver problemas como este, originado pela desvalorização do franco, eis um trabalho que não pode ser considerado um simples divertimento...

SEM INSTRUÇÕES PARA UM ACORDO COMERCIAL

Mantendo-se discretos, os srs. Amilcar Bevilaqua e Pires do Rio declararam que nada podiam adiantar ainda sobre os entendimentos, uma vez que estes apenas se haviam iniciado. Contudo, desde logo disseram que as instruções de que dispunham se referiam apenas aos acordos financeiros para liquidação

(Continua na 2.ª página)

TREMENDAS INUNDAÇÕES NO RECIFE

Enchem os rios, causando desastres — Calamidade pública

RECIFE, 16 (Meridional) — A população do Recife está sobressaltada com a cheia que desce os rios Beberibe e Capibaribe e que já inundou diversos bairros, depois de quase 24 horas de fortes chuvas. Numerosas casas e casebres ruiram, elevando-se a centenas o numero de pessoas desabrigadas. O volume dagua ameaça cobrir as pontes do suburbio e arrastá-las.

CASAS SUBMERSAS

Em alguns bairros as casas quase submergiram e desabaram algumas barreiras que dificultam o transito. O açude Apipucos dentro da cidade, ameaça arrombar. No suburbio de Chacon, os moradores estão ilhados e na impossibilidade de fugirem, abrigaram-se nas arvóres. Na Vila Militar Marechal Floriano, as casas do grupo residencial dos oficiais foram invadidas pelas aguas, retirando-se as familias apressadamente. A nova capela de N. S. do Socorro foi quase destruida.

A vizinha cidade de Jaboatão sofreu fortemente com as inundações, chegando dali apelos angustiados de centenas de familias que ficaram sem lar e sem assistencia.

CALAMIDADE PUBLICA

Os barcos do Iate Club, ancorados no rio, fizeram-se em pedaços.

A situação é considerada de calamidade publica, tendo a Assembléia Legislativa votado um credito especial de um milhão de cruzeiros para atender aos trabalhos de salvamento e socorros, inclusive o fornecimento de medicamentos, roupas e alimentos ás familias desabrigadas e que perderam os seus haveres.

A's ultimas horas a chuva cessou, mas o volume dagua no rio permanece elevado.

3.000 DESABRIGADOS

RECIFE, 16 (Meridional) — Sobem a três mil o numero de desabrigados em consequencia das enchentes, somente nesta capital.

AÇÃO DO EXERCITO

RECIFE, 16 (Meridional) — O governo do Estado considera de calamidade publica a situação decorrente das cheias que inundam esta capital e suburbios, pelo transbordamento dos rios Beberibe e Capibaribe.

Segundo se calcula, milhares de pessoas se encontram ao desabrigo. O governador do Estado e o comandante da Região, acompanhados do prefeito percorreram as regiões mais atinigdas, tendo o comandante da Região colocado os carros-cozinha de campanha do Exercito a serviço das vitimas da enchente.

Debatida no Senado a extinção da Comissão Central de Preços

Contra o projeto o sr. Salgado Filho — Intenso cambio negro no comercio de objetos sujeitos à licença previa — O caso dos automoveis

Toda a ordem do dia da sessão de ontem do Senado consistiu na discussão do projeto que extingue a Comissão Central de Preços, discussão, aliás, iniciada na véspera.

ARTIGOS APROVADOS

Foram aprovados os artigos primeiro, segundo e último, decorrendo a discussão do pedido feito pelo sr. João Villasboas, de destaque para os artigos terceiro, quarto, quinto e sexto, os quais criam Comissões de Defesa Econômica, uma central e uma em cada Estado, com a finalidade de serem rejeitados esses artigos.

Falou primeiramente o relator vencido na Comissão de Finanças, srs. Santos Neves, justificando seu voto contra o projeto. Considera a CCP um mal necessario e como argumento mostrou que onde mais campeia o cambio negro é justamente no comercio que está fora da alçada da Comissão, ou seja o comercio de automoveis, geladeiras, etc.

COMISSÕES DE DEFESA ECONÔMICA

Seguiu-se o sr. Andrade Ramos, que ainda uma vez justificou longamente seu projeto, procurando convencer seus pares da necessidade da criação das Comissões de Defesa Econômica, como organismo de fiscalização e ordenação dos preços através da distribuição da produção.

Por sua vez, o sr. João Villasboas condenou a criação de novos organismos, sob o fundamento de que estes nada mais serão que a continuação da CCP, com a mudança de rótulo.

MAL NECESSARIO

Ocupou a tribuna a seguir o sr. Salgado Filho, que sustentou seu voto contrário ao projeto, dado na Comissão de Finanças. E votou dessa forma, disse, por se arrecelar que sem um poder capaz de impedir a desenvoltura e a ganancia, fôsse o povo sacrificado com a extinção da CCP, cuja organização e atuação também não defende como modêlo para a alta finalidade de que fôra

(Continua na 2.ª página)

DESCENDO DO PORCO

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 16 — Se o sr. Benedito Valladares já não possuisse as esporas de ouro do mais habil cavaleiro político de Minas Gerais, as teria conquistado agora, descendo, espertamente, do porco, em que os gauchos acreditavam que ele iria montar, com a candidatura Christiano Machado. A cristianíssima pessoa do sr. Machado foi tirada do surrão dos pampas, para ser queimada. Lançando o nome do antigo lugar-tenente do sr. Olegario Maciel, na revolução de 30, o que esperava como certo a minoria de gauchos pessedistas, conjurados desde 1947 contra a autoridade do seu chefe, o presidente Dutra, o que ela esperava era que o sr. Valladares investisse contra essa candidatura, e a liquidasse de uma arremetida. Posta a fórmula Christiano Machado, os catilinas do sul descontavam como seguro e inevitavel a tocha do incendiario no punho do chefe do PSD mineiro. Não restava dúvida que o sr. Valladares arrazaria o sr. Christiano Machado, tolhendo por todos os modos ao seu alcance a marcha dessa candidatura.

Atirado na arena o cristão Machado, o tigre montanhês, em lugar de estraçalhá-lo, tomou-no nos braços e entrou a embalá-lo, com pasmo do camarim dos catilinas. As faces dos conjurados não escondiam o espanto, o espanto que os possuia, diante do milagre. Seria possivel a terrivel realidade que eles estavam enxergando? Christiano Machado, sacudido às feras, no meio do circo, e a maior delas, ninando o cristãozinho, afagando-o e impotente para lhe tocar o corpo franzino e delicado?

Que pungente decepção! Os pagãos haviam preparado aquele cristão para vítima, para ser engulido pelas feras, mas o poder de Deus fôra tão forte, que o proprio bando selvagem, que ia devorá-lo, dele se apiedou, para acabar salvando-o e glorificando-o.

O plano dos catilinas era obliquo. Sua meta final era a candidatura Nereu Ramos. Mas, para chegar ao vice-presidente, era preciso tourear os mineiros pessedistas, liquidando-lhes os candidatos, um por um. Assim se atingiria, por exclusão, em última etapa, à escolha do político catarinense. Tudo fôra concertado com sangue frio. Somente esqueceram os partidarios do sr. Nereu Ramos que o chefe dos pessedistas ortodoxos montanheses era o homem arguto e seguro, que tantas vezes tem dado provas do engenho atilado e previdente. Logo, ele descobriu a sequencia dos movimentos dos partidarios dissimulados da candidatura Christiano Machado. Eles se preparavam para alcançar de novo a estrada, com a candidatura já morta do vice-presidente. Como, porem, sabiam que a grande realidade eleitoral do momento, em face da candidatura do Brigadeiro, lançada pela UDN montanhesa, era a fórmula mineira, trataram de desmontá-la por etapas, dentro de um esquema calculado.

— "Pois que todos dizem (teria desse modo raciocinado, vamos di-

(Continua na 2.ª página)

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
ás terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL